

<b>INTERESSADA:</b> Francisco Araújo Barros, EEM		
<b>EMENTA:</b> Recredencia a Escola de Ensino Médio Francisco Araújo Barros, Inep/Censo Escolar nº 23545445, sediada no Assentamento Lagoa do Mineiro, Zona Rural, 62590-000 Itarema-CE, na jurisdição da CREDE 03 – Acaraú, renova o reconhecimento do curso de ensino médio com validade até 31 de dezembro de 2027, e dá outras providências.		
<b>RELATORA:</b> Luíza Aurélia Costa dos Santos Teixeira		
<b>PROCESSO Nº</b> 09024583/2023	<b>PARECER Nº</b> 435/2024	<b>APROVADO EM:</b> 12.6.2024

## I – RELATÓRIO

Maria Ivaniza Martins de Sousa Nascimento, diretora da Escola de Ensino Médio Francisco Araújo Barros, sediada no município de Itarema, Inep/Censo Escolar nº 23545445, por meio do processo nº 09024583/2023, solicita deste Conselho Estadual de Educação – CEE o credenciamento da referida instituição de ensino e a renovação do reconhecimento do curso de ensino médio.

Referida instituição é integrante da Rede Estadual de Ensino, tem sede no Assentamento Lagoa do Mineiro, Zona Rural, 62590-000 Itarema-CE, na jurisdição da CREDE 03 – Acaraú.

Responde pela direção a professora Maria Ivaniza Martins de Sousa Nascimento, licenciada em Formação de Professores 1º ao 8º ano, com especialização *lato sensu* em Gestão Escolar (em anexo certidão de conclusão); e pela secretaria escolar, Antônio Alexandre do Nascimento Barros, Registro nº 11351.

A instituição em pauta foi credenciada pelo Parecer nº 447/2021 cuja validade expirou em 31 de dezembro de 2023.

O corpo docente da instituição é constituído por professores habilitados na forma da lei e por professores com autorização temporária nos termos da Resolução Nº 492/2021 deste Conselho.

O último relatório de acompanhamento de metas do Plano Nacional de Educação, emitido pelo Inep, demonstra que a proporção de docentes do Ensino Médio, cuja formação está adequada à área que lecionam no Brasil e no Ceará, é de, respectivamente, 68,2 e 66,1%.

A ausência de professores não habilitados resulta em prejuízos para o processo de ensino-aprendizagem, gerando baixa qualidade do ensino, desmotivação dos alunos e desempenho acadêmico insatisfatório.

É preciso, portanto, definir uma agenda propositiva de políticas e ações articuladas, envolvendo os entes federativos, visando aumentar a atratividade da profissão docente no país. Trata-se de uma tarefa urgente e necessária para a oferta de educação com qualidade e equidade.



Cont./Parecer nº 435/2024

Para proceder a avaliação da instituição de ensino, foi utilizado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) criado em 2007 e reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O fluxo escolar é um termo utilizado para se referir à progressão dos alunos ao longo dos anos escolares, desde o início da educação básica até o fim do ensino médio, levando em consideração aspectos como aprendizagem, promoção, retenção e evasão escolar.

Em relação às médias de desempenho, são analisadas a partir das escalas de proficiência, que devem ser vistas como régua que permitem aferir as habilidades e conhecimentos dominados pelos alunos, ou seja, demonstram os conhecimentos que os alunos adquiriram, o que eles sabem ou são capazes de fazer. A escala de proficiência do 3º ano do ensino médio desenvolvida pelo Inep é a seguinte: para a Língua Portuguesa, de 00 a 249 pontos, insuficiente; de 250 a 299, nível básico de aprendizagem; de 300 a 374, proficiente; mais de 375, avançado. Já em Matemática, a distribuição da escala é de 00 a 274, insuficiente; de 275 a 349, nível básico; de 350 a 399, proficiente; e acima de 400, avançado.

Para o Inep, o nível avançado representa um aprendizado além da expectativa. No nível proficiente, os alunos encontram-se preparados para continuar os estudos. No nível básico, os alunos precisam melhorar e no nível insuficiente apresentam pouquíssimo aprendizado.

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10.

O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tinha estabelecido, como meta para 2022, alcançar média 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

Portanto, em razão do exposto, a Câmara de Educação Básica decidiu que os resultados publicados da última avaliação do Ideb, ano 2021, sejam o marco referencial para o credenciamento das instituições escolares, e a renovação de reconhecimento do curso de ensino médio com temporalidade definida no voto da relatora.

FOR: SF  
REV: KB

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cont./Parecer nº 435/2024

No contexto específico do estado do Ceará, para a rede pública estadual, observa-se que as médias de notas do Saeb foram de 262,97 em Matemática e 269,78 em Língua Portuguesa, resultando em um Ideb médio de 4,4.

A instituição em análise obteve em 2021, os seguintes resultados na avaliação do Saeb.

LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	I.R	IDEB DA ESCOLA
260,52	251,69	1,00	4,1

Fonte: Inep

Os resultados da escola em análise demonstram que os alunos não atingiram, plenamente, as competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que apresentam nível insuficiente de aprendizagem em Matemática e básico em Português, necessitando, pois, recuperar o conteúdo ou a habilidade em que não obtiveram os resultados desejados.

Os documentos adicionais exigidos, pela Resolução CEE nº 451/2014, para emissão de presente ato normativo, foram devidamente encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.

## II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação tem amparo na Lei Estadual nº 17.838, de 22 de dezembro de 2021, e art. 24 da Resolução CEE nº 451/2014.

O art. 4ª da Lei 17.838 de 22 de dezembro de 2021 está assim expresso:

Art.4º Cabe ao CEE regularizar, normatizar, assessorar, deliberar acerca de assuntos educacionais e avaliar as condições de oferta do ensino nas instituições escolares de Educação Básica e de Ensino Superior, e suas modalidades, pertencentes à sua jurisdição, e daquelas municipais que compõem com o Sistema Estadual um único sistema.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o caput deste artigo refere-se à organização da gestão escolar e didático-pedagógica, ao perfil do corpo docente e técnico-administrativo, ao aperfeiçoamento e à valorização dos profissionais da educação, à infraestrutura física, equipamentos (bibliotecas, laboratórios, exemplificativamente), ao fluxo escolar e ao desempenho da aprendizagem dos alunos.

O art. 24 da Resolução CEE nº 451/2014 determina que:

Art. 24. Os resultados das avaliações institucionais das escolas, quando houver, e os resultados das avaliações de desempenho acadêmico deverão ser considerados nos processos de credenciamento das unidades escolares e da renovação do reconhecimento de seus cursos.

FOR: SF  
REV: KB

### III – VOTO DA RELATORA

A consolidação deste Parecer tem por base as avaliações desenvolvidas pelo Inep, por meio do Saeb, por cujos resultados somos de parecer que seja concedido o recredenciamento e a renovação de reconhecimento do ensino médio da Escola de Ensino Médio Francisco Araújo Barros, Inep/Censo Escolar nº 23545445, sediada no Assentamento Lagoa do Mineiro, Zona Rural, 62590-000 Itarema-CE, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Acaraú – CREDE 03, com validade até o dia 31 de dezembro de 2027.

Por fim, recomendo que:

#### Contextualização

O corpo docente desta instituição é constituído por um total de 30 professores, dentre os quais 14 correspondentes a 46,67% estão devidamente habilitados e 16, perfazendo um total de 53,33%, não possuem habilitação. É necessário ressaltar que os componentes curriculares: Química, Biologia, Física, Artes, Geografia, Sociologia, Inglês e Filosofia não têm professores habilitados.

#### Prejuízos Pedagógicos:

A alta porcentagem de professores não habilitados em disciplinas essenciais compromete gravemente a qualidade do ensino. A ausência de professores devidamente qualificados afeta negativamente o processo de ensino-aprendizagem, resultando em:

#### 1. Desempenho Acadêmico Deficiente:

- a) Alunos são prejudicados pela falta de aprofundamento e correta transmissão dos conteúdos curriculares.
- b) Falhas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

#### 2. Baixa Motivação e Engajamento:

- a) Professores sem a formação adequada podem apresentar dificuldades em motivar e engajar os alunos, impactando negativamente o interesse pela aprendizagem.

#### 3. Desigualdade Educacional:

- a) A deficiência na qualificação docente contribui para a desigualdade educacional, especialmente em disciplinas críticas para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cont./Parecer nº 435/2024

Recomendações para Corrigir e Minimizar o Percentual de Professores Não Habilitados:

1. Fomento à Formação Continuada:
  - a) Incentivar e financiar cursos de licenciatura e pós-graduação para professores não habilitados, visando a regularização de sua situação.
  - b) Parcerias com instituições de ensino superior: Estabelecer convênios para a formação continuada dos docentes.
  
2. Contratação de Professores Habilitados:
  - a) Concursos e processos seletivos: Realizar concursos públicos e processos seletivos rigorosos para a contratação de professores habilitados.
  - b) Política de contratação emergencial: Em caráter emergencial, contratar temporariamente professores habilitados para as disciplinas em déficit.
  
3. Apoio Pedagógico:
  - a) Programas de mentoria: Implementar programas de mentoria, onde professores habilitados orientem e acompanhem os não habilitados.
  - b) Capacitação e workshops: Oferecer capacitações periódicas e workshops sobre metodologias de ensino, atualização curricular e práticas pedagógicas inovadoras.

*Garantia do Direito à Educação de Qualidade:*

O direito à educação de qualidade é garantido pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para assegurar esse direito, é essencial que todos os professores estejam devidamente habilitados, proporcionando aos alunos um ensino de qualidade e equitativo.

*Resultados da Educação e Ideb:*

A nota do Ideb da escola é 4,1, evidenciando a necessidade urgente de melhorias na qualidade do ensino.

*Relação entre a Falta de Professores Habilitados e a Proficiência em Língua Portuguesa:*

A falta de professores habilitados em Língua Portuguesa pode estar diretamente relacionada ao baixo desempenho dos alunos. A proficiência média dos alunos em Língua Portuguesa no SAEB é de 260,52, indicando dificuldades significativas.

*Recomendações Pedagógicas Diversificadas:*

FOR: SF  
REV: KB





**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE  
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 435/2024

1. Estratégias para Melhoria do Ensino de Matemática e Língua Portuguesa:

- a) Oficinas de Leitura e Escrita: Implementar oficinas que incentivem a leitura crítica e a produção textual.
- b) Aulas de Reforço: Oferecer aulas de reforço focadas em conceitos fundamentais de Matemática e Língua Portuguesa.

2. Metodologias Inovadoras:

- a) Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL): Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas.
- b) Sala de Aula Invertida: Utilizar a metodologia de sala de aula invertida para maximizar o tempo de aula com atividades práticas e discussões.

3. Recursos Tecnológicos:

- a) Plataformas Digitais: Utilizar plataformas digitais para práticas interativas e personalizadas de leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos.
- b) Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Criar ambientes virtuais onde os alunos possam interagir, colaborar e receber feedback contínuo.

4. Avaliação Contínua e Formativa:

- a) Avaliações Diagnósticas: Implementar avaliações diagnósticas para identificar as dificuldades dos alunos e planejar intervenções pedagógicas.
- b) Feedback Constante: Fornecer feedback detalhado e regular sobre o desempenho dos alunos.

Base Legal e Documentos Orientadores:

Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Assegurar a implementação das competências gerais e específicas previstas na BNCC.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996: Garantir o cumprimento das diretrizes legais referentes à formação e desenvolvimento dos alunos.

Habilidades Esperadas e Adquiridas para Alunos com Proficiência 260,52 em Língua Portuguesa no Saeb

Contexto:

A proficiência média dos alunos em Língua Portuguesa, conforme avaliada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), é de 260,52 pontos. Esta pontuação situa os alunos em um nível de desempenho que revela dificuldades

FOR: SF  
REV: KB

Cont./Parecer nº 435/2024

significativas em relação às habilidades e competências esperadas ao final do Ensino Médio, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio

Ao concluir o Ensino Médio, os alunos deveriam ser capazes de:

1. Leitura e Interpretação de Textos:
  - a) Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, identificando tema, ideias principais e secundárias, e inferindo informações implícitas.
  - b) Analisar criticamente textos argumentativos, reconhecendo a estrutura argumentativa e os recursos linguísticos utilizados para persuadir o leitor.
  - c) Estabelecer relações entre textos, comparando diferentes perspectivas e contextos de produção.
2. Produção Textual:
  - a) Produzir textos coesos e coerentes de diferentes gêneros, adequados ao contexto de comunicação, com domínio das normas padrão da língua portuguesa.
  - b) Desenvolver argumentos de forma clara e estruturada, utilizando evidências e exemplos pertinentes.
  - c) Revisar e editar textos, aprimorando a clareza, a coesão e a coerência, bem como a correção gramatical.
3. Competências Comunicativas:
  - a) Utilizar a linguagem de forma adequada em situações formais e informais, demonstrando capacidade de adaptação ao interlocutor e ao contexto.
  - b) Empregar recursos linguísticos e estilísticos para enriquecer a comunicação, como figuras de linguagem e variações linguísticas.

### Habilidades Adquiridas com Proficiência 269,52

Os alunos com proficiência de 269,52 em Língua Portuguesa apresentam dificuldades em dominar plenamente as habilidades esperadas. Algumas das habilidades adquiridas, com base nessa pontuação, são:

1. Leitura e Interpretação de Textos:
  - a) Compreensão de informações explícitas em textos curtos e simples.
  - b) Dificuldade em inferir informações implícitas e realizar análises críticas de textos mais complexos.

FOR: SF  
REV: KB





**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE  
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 435/2024

c) Capacidade limitada de estabelecer relações entre diferentes textos e contextos.

2. Produção Textual:

a) Produção de textos básicos com alguma coesão e coerência, mas com dificuldades em estruturar argumentos complexos e em utilizar evidências de forma eficaz.

b) Limitações na produção de textos variados e complexos em diferentes gêneros.

c) Problemas gramaticais e de pontuação que comprometem a clareza e a precisão dos textos.

3. Competências Comunicativas:

a) Utilização limitada de recursos linguísticos e estilísticos, com dificuldades em adaptar a linguagem a diferentes contextos e interlocutores.

b) Insegurança na utilização de variações linguísticas e na aplicação de figuras de linguagem.

Recomendações Pedagógicas para Desenvolver as Habilidades Necessárias

Para ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas ao final do Ensino Médio, recomenda-se:

1. Ações Pedagógicas:

a) Oficinas de Leitura e Escrita: Promover oficinas que incentivem a leitura crítica e a produção textual, com foco na interpretação de textos complexos e na argumentação.

b) Debates e Discussões: Realizar debates e discussões em sala de aula sobre temas atuais, incentivando os alunos a construir e expressar argumentos de forma clara e estruturada.

c) Projetos Interdisciplinares: Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem a leitura e a escrita com outras áreas do conhecimento, promovendo a contextualização dos conteúdos.

2. Metodologias Ativas:

a) Sala de Aula Invertida: Adotar a metodologia de sala de aula invertida, onde os alunos estudam o conteúdo em casa e utilizam o tempo de aula para atividades práticas e discussões, fortalecendo a compreensão e a aplicação do conhecimento.

FOR: SF  
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 435/2024

b) **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Implementar projetos de pesquisa e produção textual que envolvam temas de interesse dos alunos, estimulando a investigação, a leitura crítica e a produção escrita.

3. **Recursos Tecnológicos:**

a) **Plataformas Digitais de Leitura e Escrita:** Utilizar plataformas digitais que oferecem atividades interativas de leitura e escrita, com feedback imediato e personalizado.

b) **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** Criar ambientes virtuais de aprendizagem onde os alunos possam compartilhar textos, receber comentários e participar de fóruns de discussão.

4. **Avaliação Contínua e Formativa:**

a) **Avaliações Diagnósticas e Formativas:** Implementar avaliações diagnósticas e formativas regulares para identificar dificuldades específicas e planejar intervenções pedagógicas personalizadas.

b) **Feedback Constante:** Fornecer *feedback* constante e detalhado sobre as produções textuais dos alunos, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

**Conclusão:**

Para melhorar a proficiência dos alunos em Língua Portuguesa, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

Habilidades Esperadas e Adquiridas para Alunos com Proficiência 251,69 em Matemática no Saeb.

**Contexto:**

A proficiência média dos alunos em Matemática, conforme avaliada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), é de 251,69 pontos. Esta pontuação situa os alunos em um nível de desempenho que revela dificuldades significativas em relação às habilidades e competências esperadas ao final do Ensino Médio, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



FOR: SF  
REV: KB



**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE  
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 435/2024

### Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio

Ao concluir o Ensino Médio, os alunos deveriam ser capazes de:

1. Números e Operações:
  - a) Compreender e operar com números reais e suas representações.
  - b) Resolver problemas que envolvam operações com frações, decimais, porcentagens e potências.
  - c) Aplicar conceitos de progressões aritméticas e geométricas em contextos diversos.
  
2. Álgebra e Funções:
  - a) Manipular expressões algébricas, resolver equações e inequações de primeiro e segundo grau.
  - b) Compreender e aplicar funções (linear, quadrática, exponencial e logarítmica) na resolução de problemas.
  - c) Analisar gráficos de funções e interpretar suas propriedades.
  
3. Geometria:
  - a) Resolver problemas envolvendo perímetro, área e volume de figuras geométricas planas e sólidas.
  - b) Aplicar teoremas de geometria plana e espacial, como os de Pitágoras e Tales.
  - c) Utilizar transformações geométricas (translações, rotações, reflexões) e conceitos de trigonometria.
  
4. Estatística e Probabilidade:
  - a) Coletar, organizar e interpretar dados estatísticos.
  - b) Calcular medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).
  - c) Compreender e aplicar conceitos básicos de probabilidade em situações práticas.
  
5. Resolução de Problemas e Raciocínio Matemático:
  - a) Desenvolver estratégias para resolver problemas complexos e não rotineiros.
  - b) Utilizar o raciocínio lógico para formular e testar hipóteses.
  - c) Argumentar e justificar soluções matemáticas de forma clara e coerente.

FOR: SF  
REV: KB

Cont./Parecer nº 435/2024

### Habilidades Adquiridas com Proficiência 251,69

Os alunos com proficiência de 251,68 em Matemática apresentam dificuldades em dominar plenamente as habilidades esperadas. Algumas das habilidades adquiridas, com base nessa pontuação, são:

1. Números e Operações:
  - a) Compreensão básica de operações com números naturais e decimais simples.
  - b) Dificuldade em realizar operações com frações e porcentagens mais complexas.
  - c) Problemas na aplicação de conceitos de números reais em contextos práticos.
2. Álgebra e Funções:
  - a) Capacidade limitada de manipular expressões algébricas simples.
  - b) Dificuldade em resolver equações de primeiro grau e maior dificuldade ainda com equações de segundo grau.
  - c) Problemas em compreender e aplicar funções em problemas do cotidiano.
3. Geometria:
  - a) Compreensão básica de perímetro e área de figuras geométricas planas.
  - b) Dificuldades significativas em problemas que envolvem volume e geometria espacial.
  - c) Limitações na aplicação de teoremas geométricos e transformações geométricas.
4. Estatística e Probabilidade:
  - a) Capacidade de realizar cálculos simples de média, mediana e moda.
  - b) Dificuldade em interpretar dados estatísticos complexos e calcular medidas de dispersão.
  - c) Problemas na compreensão e aplicação de conceitos de probabilidade.
5. Resolução de Problemas e Raciocínio Matemático:
  - a) Capacidade limitada de desenvolver estratégias para resolver problemas não rotineiros.
  - b) Dificuldades no raciocínio lógico e na formulação de hipóteses matemáticas.

FOR: SF  
REV: KB



Cont./Parecer nº 435/2024

c) Problemas em argumentar e justificar soluções matemáticas de forma estruturada.

### Recomendações Pedagógicas para Desenvolver as Habilidades Necessárias

Para ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas ao final do Ensino Médio, recomenda-se:

1. Ações Pedagógicas:
  - a) Aulas de Reforço: Implementar aulas de reforço focadas em conceitos fundamentais de Matemática, com ênfase em operações com frações, porcentagens, álgebra básica e geometria.
  - b) Grupos de Estudo: Formar grupos de estudo supervisionados para discutir e resolver problemas matemáticos em conjunto, promovendo a troca de conhecimentos entre os alunos.
2. Metodologias Ativas:
  - a) Aprendizagem Baseada em Problemas: Desenvolver projetos e atividades que integrem problemas matemáticos reais, incentivando os alunos a aplicar conceitos teóricos na prática.
  - b) Gamificação: Utilizar jogos e atividades lúdicas que envolvam desafios matemáticos, tornando o aprendizado mais atrativo e motivador.
3. Recursos Tecnológicos:
  - a) Plataformas Digitais de Matemática: Utilizar plataformas digitais que oferecem atividades interativas e personalizadas, com *feedback* imediato sobre a resolução de problemas matemáticos.
  - b) Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Criar espaços virtuais onde os alunos possam acessar materiais didáticos, participar de fóruns de discussão e realizar atividades de autoavaliação.
4. Avaliação Contínua e Formativa:
  - a) Avaliações Diagnósticas: Realizar avaliações diagnósticas periódicas para identificar as dificuldades específicas dos alunos e planejar intervenções pedagógicas personalizadas.
  - b) *Feedback* Constante: Fornecer *feedback* detalhado e regular sobre o desempenho dos alunos, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas.

FOR: SF  
REV: KB

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cont./Parecer nº 435/2024

**Base Legal e Documentos Orientadores:**

a) Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Assegurar que o currículo de Matemática esteja alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio.

b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996: Garantir o cumprimento das disposições legais relativas à formação e desenvolvimento das competências dos alunos.

**Conclusão:**

Para melhorar a proficiência dos alunos em Matemática, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

**Conclusão geral:**

Para elevar a qualidade da educação oferecida pela escola, é essencial investir na formação e contratação de professores habilitados, implementar estratégias pedagógicas diversificadas e inovadoras, e realizar uma avaliação contínua do desempenho dos alunos. Com essas ações, a escola poderá melhorar sua nota no Ideb e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

**IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA**

Parecer aprovado, por unanimidade dos presentes, na Sala Virtual das Sessões da Câmara da Educação Básica do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 12 de junho de 2024.

  
**LUÍZA AURÉLIA COSTA DOS SANTOS TEIXEIRA**  
Relatora

  
**MARIA LUZIA ALVES JESUINO**  
Presidente da Ceb

  
**LÚCIA MARIA BESERRA VERAS**  
Presidente do CEE, em exercício

FOR: SF  
REV: KB

